

Centro de Memoria - Biblioteca



CMUHE010152 /

## Campinas e o seu bi-centenario

(Para o "Correio Paulistano") OCTAVIO BENEDICTO

Na verdade, Antonio Carlos Gomes, foi o grande artifice da musica brasileira, o musicista que "alcançou o pinaculo da arte".

"O Guarany" foi sem duvida, a sua clara demonstração de delicadeza, colorido, expressão e harmonia. A instrumentação encanta o ouvinte e os accordes eleva a alma ás regiões contemplativas — "Sento uma forza indómita..."

O soberbo canto das selvas brasileiras, a invocação maravilhosa das noites quentes e mornas; a recordação agradável das tardes crepusculares, aos sons argenteos da Ave Maria; fizeram do "O Guarany", a obra maxima de Carlos Gomes e concedeu ao mesmo, o titulo de maior musicista brasileiro e fez, de sua terra natal, Campinas, a cidade conhecida de todos e orgulhosa por ter sido berço de tão illustre maestro que, como brasileiro soube revelar na musica, a mentalidade artistica de seu paiz entre accordes meliodiosos que despertam e faz vibrar o patriotismo.

Na passagem do bi-centenario de Campinas, estamos certos, mais uma vez, os campineiros saberão reverenciar ante a "figura leonina" do incomparavel mestre da musica mas, cumpre não esquecer os outros artifices da mesma arte. Aquelles que, não tiveram a ventura de produzir uma maravilhosa protophonia que arrebata mas que, envergando o manto da modestia, trabalharam, venturosos, dentro da colmeia, elevando alto o nome da terra que lhes foi berço.

Campinas, ao commemorar o seu bi-centenario, deve cultuar, pelo merecimento, a um musicista que deixou, nas pautas, a sua profunda sentimentalidade, a reminiscencia sentida e

que, como os maiores artistas, teve a inspiração guiando o pensamento e a expressão.

Um musicista que, produziu uma opera ainda não considerada no seu justo valor, pelo facto de não ter sido representada sob as luzes das ribaltas, afim de colher os fartos applausos. Opera essa que, conhecemos e sobre a qual ouvimos pareceres favoraveis.

Queremos nos referir ao autor de "Saudade", a fina e sentimental composição musical que o maestro Salvador Bove retirou do meio das preciosidades que o Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, guarda religiosamente e que, a Symphonica Campineira, com geral agrado e colhendo prolongados applausos, por vezes diversas, tem executado.

Queremos nos referir a Sant'Anna Gomes, o illustre e modesto irmão do immortal Antonio Carlos Gomes.

Queremos nos referir á opera "Ada", em 4 actos, repleta de passagens admiraveis onde o autor revela-se perfeito artista e profundo modelador de harmonias, opera que deve ser desvendada aos olhos e aos ouvidos de todos afim de collocar no lugar que merece a Sant'Anna Gomes, fazendo-o receber as homenagens a que faz ju's.

"Ada" é uma opera baseada num libreto italiano, com letra e versificação em portuguez de Benedicto Octavio, relicario de emoções, guardada com unção pelo filho do autor, sr. Arlindo Gomes, a espera do auxilio que este almeja, afim de revelal-a aos criticos e admiradores da musica.

Campinas na commemoração do seu bi-centenario, deve cultuar mais um nome: — Sant'Anna Gomes.